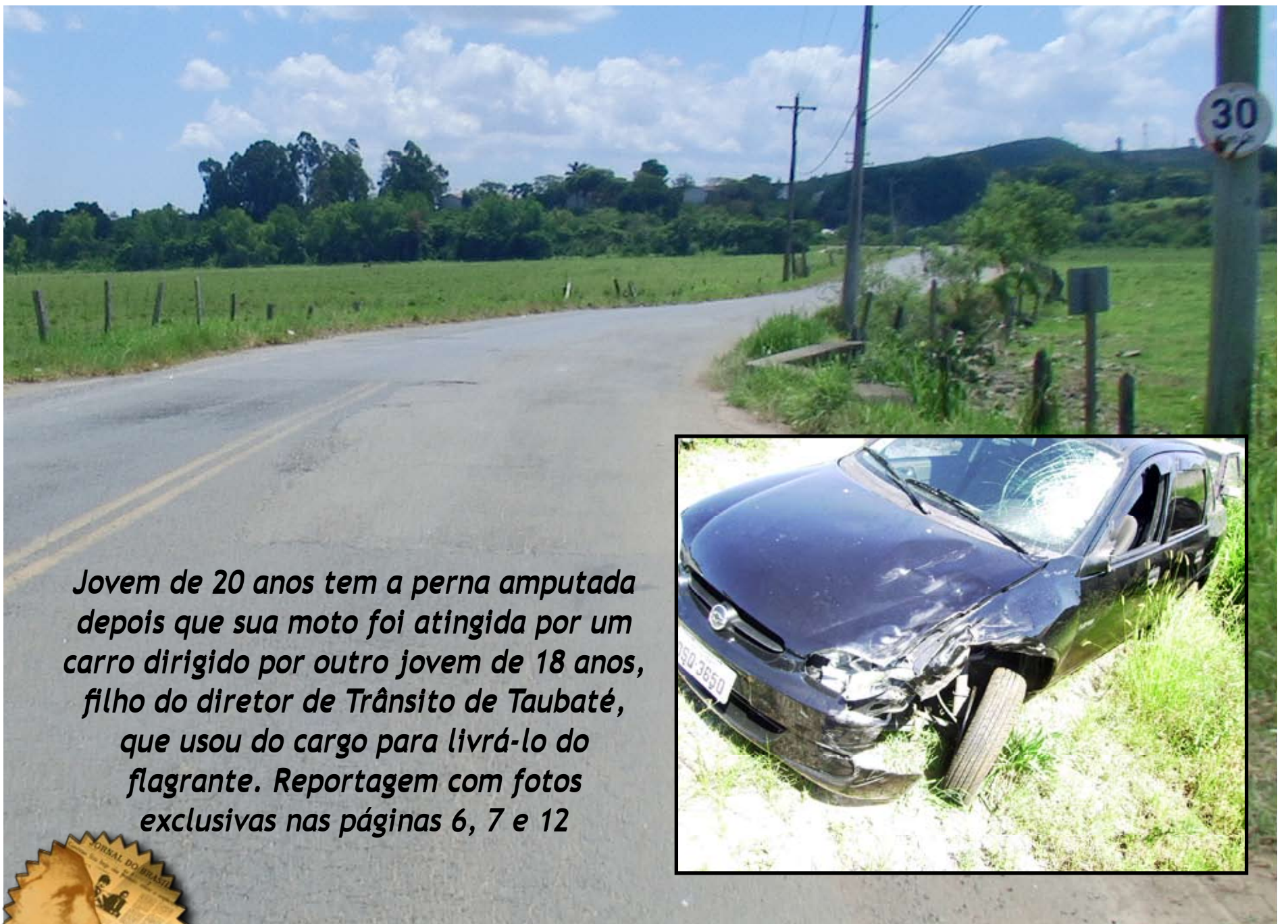


Isto é Taubaté

Imprudência, tragédia e carteirada



Jovem de 20 anos tem a perna amputada depois que sua moto foi atingida por um carro dirigido por outro jovem de 18 anos, filho do diretor de Trânsito de Taubaté, que usou do cargo para livrá-lo do flagrante. Reportagem com fotos exclusivas nas páginas 6, 7 e 12



Sequestro do Século
40 anos - Parte 14 Pág. 4

Tia Anastácia Água no chope dos
advogados da UNITAU. Pág. 3

PMDB de Taubaté Bastidores
da disputa partidária. Pág. 5

Regularização de carroceiros

Trabalhadores que utilizam veículos de tração animal terão 180 dias para se cadastrar na nova de lei, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito, que visa a melhoria das condições de trabalho e de vida dos animais além da preservação dos terrenos abandonados

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) sancionou no dia 30 de outubro, uma lei municipal, de autoria dos vereadores Henrique Nunes (PV) e Alexandre Villela (PMDB), que exige o cadastramento dos cerca de 500 carroceiros que existem hoje na terra de Lobato. A iniciativa pretende disciplinar a circulação dos veículos de tração animal na cidade, preservar o bem estar dos animais e evitar o acúmulo de lixo em terrenos públicos e particulares.

Segundo o vereador Henrique Nunes, "haverá 23 pontos legais de despejo dos entulhos. As pessoas serão cadastradas e quem jogar os entulhos nos locais permitidos, no fim do mês, podem receber cestas básicas".

Os carroceiros terão 180 dias para se cadastrarem e adequarem os veículos com placa de identificação, olho de gato, freios mecânicos, reservatório de águas para os animais dentre outras coisas. Os carroceiros que não se cadastrarem poderão ter seu veículo e animal apreendidos. Os cadastramentos poderão ser feitos junto ao departamento de Trânsito. No Centro de Controle de Zoonoses os animais receberão um chip que será preso junto ao corpo do animal para o controle.



Guido e sua musa Dadá no meio da diretoria do Bloco Bom Conselho

Esquentando o tamborim

No sábado, 07, a partir das 16h00, no antigo Bar da Madeira, ou cinco esquinas, na R. Quatro de Março, acontece o "1º Encontro dos Blocos Carnavalesco de Taubaté". Objetivo: melhorar a apresentação carnavalesca. Todos os blocos foram convidados mas até o momento, apenas o Vai Quem Quer, Boné Véio, BBC, Bloco do Tatú confirmaram presença. A reunião que decidiu este primeiro encontro contou com a presença Antonio Jorge, Daniel, Kako, Bené e Roberto pelo Vai Quem Quer, e Carlão pelo Bloco Boné Véio.

Brinquedo meu, um tempo que não se perdeu...

O SESC de Taubaté realiza desde 6 de outubro e irá até o dia 29 de novembro uma exposição que tem feito muitos velhinhos voltarem a ser criança novamente. Com uma exposição de brinquedos das décadas de 10, 20, 30, 40, 50 e 60, o público pode conhecer uma infância em qual a simplicidade era a maior felicidade no rosto de qualquer criança. A exposição acontece de terça à sexta, das 13h às 21h30. Sábados, domingos e feriados, das 9h15 às 17h30. A entrada é franca.

Festival Independente

Chega à terra de Lobato a 12ª edição do Zero Zero Festival Independente, um dos maiores e mais prestigiados evento de música do Vale do Paraíba. O festival será realizado no dia 13 e contará com prestigiadas bandas da Região, como Copacabana Café, Zuruó, entre outras. Será a partir das 22h no Delux Club, próximo da Rua 4 de Março.

Diáspora

Inicialmente agendada para 3 de novembro e adiada para o próximo dia 10 por causa do feriado de finados, será lançada na Mirian Badaró Galeria de Arte, às 19 horas, uma série limitada e numerada de 20 esculturas em madeira criadas e produzidas por Fernando Ito. A procura te, sido grande. Os interessados que se apressem porque as obras são limitadas.

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 08/11/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Roberto Freire - Presidente do Diretório Nacional do PPS, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Silvio Delfim
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Edição Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Água no chope

Câmara Municipal não permite a cobrança de 20% sobre o valor das dívidas dos alunos inadimplentes com a UNITAU. O valor, que renderiam cerca de R\$ 2,4 milhões, seria repassado aos advogados da instituição como cobrança de honorários advocatícios

**ONDE HÁ IMPUNIDADE,
HÁ CORRUPTO E LADRÃO,
TROMBADINHA E TROMBADÃO.**



Água no chope 1

O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) enviou à Câmara Municipal um projeto de lei para zerar os juros e as multas dos alunos inadimplentes que desejam quitar os seus débitos com a UNITAU, uma instituição pública. Revestido de caráter social, a iniciativa embutia uma gratificação milionária aos advogados da instituição: eles receberiam uma gorda gratificação de 20%, como honorários advocatícios, sobre todo e qualquer valor negociado.

Água no chope 2

Como a UNITAU pretende arrecadar R\$ 12 milhões, os advogados poderiam embolsar mais R\$ 2,4 milhões. Graças a uma emenda dos vereadores Alexandre Villela (PMDB) e Pollyana Gama (PPS), a cobrança dos 20% foi extinta.

Água no chope 3

Informados com a aprovação do projeto em primeira discussão, os advogados da UNITAU intensificaram pressão durante a semana para tentar reverter a situação, na aprovação do projeto de lei em segunda dis-

cussão. Na terça-feira, 3, seus representantes foram pessoalmente ao poder Legislativo. “Não sabia que os advogados fossem tão ambiciosos”, resmungou Tia Anastácia.

Água no chope 4

Na quarta-feira, 4, eles entregaram uma carta a todos os vereadores – assinado por Luiz Arthur de Moura. Caso não seja retirada a emenda, os advogados pediram (sim, pediram) para que a votação seja com destaque ou então a rejeição completa da emenda. “Esses moços perderam o norte”, pensa em voz alta a veneranda senhora.

Grave

Os servidores municipais de carreira enviaram aos sobrinhos da Tia Anastácia uma moção de repúdio pela saída de Sorayne Cristina Guimarães de Campos, procuradora do município, da Comissão de Sindicância criada para investigar as denúncias de irregularidades na contratação da empresa Acert Serviços Administrativos Ltda. Detalhe: a investigação da CEI da Acert já chegou ao gabinete do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) (edição

433 de CONTATO).

CREA

Os moradores vizinhos ao prédio abandonado do CREA estão revoltados com a entidade. Os seguranças foram embora e os marginais estão de volta. O prédio fica em frente a uma escola municipal, próximo a uma unidade do Corpo de Bombeiros, na Vila São José.

Proposital?

A vereadora Pollyana Gama (PPS) está como presidente da Comissão de Educação na Câmara Municipal. A Comissão analisou e deu o parecer para o projeto de lei do vereador Jefferson Campos (PV), que pretendia limitar o número de alunos por nas salas na rede municipal. No entanto, Pollyana somente apontou um erro grosseiro na iniciativa quando o projeto já estava no Plenário, sendo transmitido ao vivo pela TV Câmara. “Teria sido proposital?”, pergunta Tia Anastácia.

Sem líder

Correu o boato de que a vereadora governista Pollyana Gama (PPS) teria se oferecido para ser a líder do prefeito Roberto Peixoto

(PMDB) na Câmara Municipal. Procurada, a moça negou e se tivesse sido convidada não aceitaria porque está “sem tempo”.

Ex-líder

Na época de líder do prefeito, o vereador Chico Saad (PMDB) protocolou um recurso com pedido de anulação da CEI do SIMUBE. Na última sessão ordinária, antes do Plenário votar, Saad pediu para retirar o recurso. E ficou por isso mesmo: a CEI do SIMUBE está a todo vapor. “Como a CEI avançou, não justifica [pedir sua anulação]”, declarou o ex-líder do prefeito.

Convocado

Felipe Peixoto, filho do prefeito, vai depor na CEI do SIMUBE na quinta-feira, dia 12, às 14 horas. “Será que desta vez vai?”, pergunta Tia Anastácia.

Espanto 1

A Comissão de Finanças e Orçamento convidou o primeiro escalão do Palácio Bom Conselho para uma conversa a fim de elucidar as propostas do PPA (Plano Plurianual). Foram acompanhados pelo filho do prefeito, Felipe Peixoto. “Qual o cargo desse moço?”, per-

gunta encafifada Tia Anastácia.

Espanto 2

Os vereadores ficaram espantados com a falta de metas e planejamento específicos para órgãos da Prefeitura. Silvia Ramiro, por exemplo, que representou o arquiteto José Carlos Pedrosa, não apresentou projetos minimamente planejados para os próximos três ou quatro anos. “Devem sentir que o fim da pior administração municipal da cidade está próximo”, comenta Tia Anastácia.

Espanto 3

O departamento de Serviços Urbanos declarou que pretende terceirizar o Aterro Sanitário. E o médico Pedro Henrique da Silveira, ex-titular do departamento de Saúde, falou como se fosse diretor. Pode?

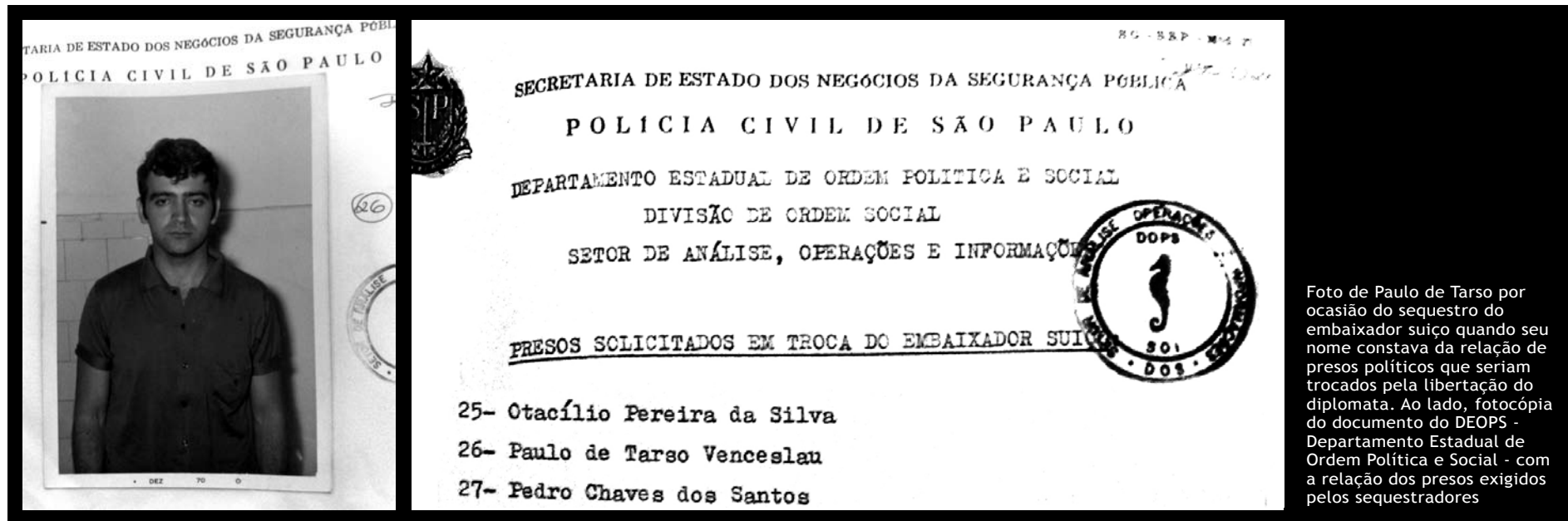
Bancos

Os vereadores derrubaram o veto do prefeito sobre a obrigatoriedade das agências bancárias isolarem o atendimento, no âmbito municipal, de seus usuários. O projeto é do vereador Digão Protético (PSDB). “Agora é lei e ponto final”, pensa em voz alta Tia Anastácia. **IC**

O sequestro do século (14)

“Teje preso!!”

Ninguém acredita que será preso até o dia em que se ouve uma palavra que faz parte do anedotário de quem foi obrigado a viver enjaulado exatamente por acreditar que isso nunca aconteceria. Ledo engano



O pesadelo teve início por volta das 9 horas de uma belíssima manhã de primavera, dia primeiro de outubro de 1969. Dei alguns beliscões no meu braço para acordar diante do berro “Teje preso” e não ver mais as armas de grosso calibre apontadas em minha direção. Quanto mais eu me beliscava, mais armas surgiam do mato e do Solar dos Brisola, perto da praia de São Francisco, em São Sebastião.

Terça-feira, 30 de setembro, foi um dos dias mais agitados que vivi. Notícias sobre prisões e a limpeza de locais utilizados para esconder armas e munição eram os temas dos encontros dos jovens clandestinos. Boanerges de Souza Massa, médico que se encontrava clandestino desde junho, revelou-me que Virgílio Gomes da Silva, o “Jonas”, havia sido preso e que a polícia havia ido até a pensão onde Boanerges residia com Manoel Cyrillo. Lauriberto José Reyes, escalado para ir a São Sebastião buscar a esposa e os filhos de Jonas, bateu seu fusca em plena operação limpeza. Diante dessa realidade, coube a mim a tarefa de ir ao litoral.

Os pais de Sandra, minha colega de faculdade, hoje professora e pesquisadora da Unicamp, possuíam uma casa no bairro de São Francisco. Sandra, sempre muito generosa, tinha o costume de emprestar a casa para os colegas da Economia da USP.

Na manhã de primeiro de outubro, parti com meus documentos originais. No fusca, não

havia um único sinal que pudesse me comprometer. No alto da serra, tomei um café com bolinho e Fernet, um amargo horroroso, no bar do Alemão. Era uma parada obrigatória até mesmo para os taubateanos que preferiam ir a Ubatuba pela rodovia dos Tamoios recentemente asfaltada.

Estranhei o silêncio que reinava no Solar dos Brisola. Mas poderia ser do sono profundo de Manoel Cyrillo e da família de Jonas - mulher e três filhos. Eu não sabia que eles haviam sido presos na véspera e os policiais da Operação Bandeirantes - OBAN, apoiados por soldados da Polícia Militar que, se não me engano ainda se chamava Força Pública, aguardavam a chegada de outros guerrilheiros. Por isso mesmo, o susto foi muito maior.

Fora do fusquinha bege e abrindo o portão da garagem, a única reação que consegui esboçar diante do “Teje preso!!” foi perguntar, como um imbecil, o que estava acontecendo. “Cala a boca!! Afaste-se do carro!! Mão na cabeça!!” foram algumas das respostas.

“O que aconteceu com a Sandra? Aconteceu alguma coisa?” insisti.

“O que você está fazendo aqui?”, foi a pergunta que obtive para as minhas perguntas.

“Vim trazer uma encomenda e um recado para o doutor Escada e para o doutor Crispim, a pedido do meu pai.” Eram dois médicos que trabalhavam no Posto de Saúde e subordinados ao doutor Venceslau, Delegado Regional de

Saúde e meu digníssimo pai.

Percebi que minha resposta surtira algum efeito. Os militares se entreolharam interrogativamente. Afinal, tratava-se de dois médicos bastante conhecidos na cidade. Cochicharam entre si e depois com um oficial da Marinha que comandava aquela operação. Empurraram-me para a varanda da casa e ordenaram que não me movesse. Eureka!! Eu havia conseguido lançar uma dúvida sobre os meus captores e deveria me aproveitar ao máximo desse lance.

Consegui raciocinar o suficiente para avaliar o que eu trazia comigo e que pudesse me incriminar. No bolso da camisa, havia um pedaço de papel com uma lista de “pontos” - locais e horários codificados - onde eu deveria me encontrar com meus companheiros em São Paulo, assim que eu retornasse com os hóspedes da casa de praia. Usava, também, um relógio Tissot militar, o objeto mais cobiçado pelos jovens guerrilheiros. O problema é que aquele relógio havia sido fruto de uma ação - leia-se, um assalto a uma joalheria para levantar fundos para a luta contra a ditadura - e poderia complicar minha situação.

“Seu guarda, posso fazer um xixi?” perguntei para o soldado que me apontava a arma enquanto o oficial tentava se comunicar com o quartel de São Sebastião para decidir o que fariam comigo. O militar engatilhou a arma e me autorizou, desde que não fosse no banheiro.

A casa ficava encravada no

mato, a beira de uma estradinha de terra, a algumas centenas de metros antes da primeira entrada para São Francisco, à esquerda para quem vem de São Sebastião, em direção a Caraguatatuba. Havia mato ao lado da varanda. Hoje, essa área está urbanizada e ocupada por belas casas de veraneio.

“Posso virar de costa?”

“Mija logo e não enche o saco, porra!”

Os outros militares não paravam de confabular. De pé na varanda e de costas para o policial que me vigiava, consegui sacar o pedaço de papel do bolso da camisa, enfiá-lo na boca e engolir. Em seguida, soltei o relógio. No momento em que fechei a braguilha e me virei, fiz um pequeno movimento, lançando o relógio no mato. Mais assustado que crente diante do belzebu, olhei para os olhos do soldado aguardando uma reação. Dei dois passos e postei-me na frente da porta, cumprindo as ordens originais. O soldado, com o dedo no gatilho, limitou-se a manter-me sob a mira da metralhadora. Eu não acreditava no que acabara de acontecer. Devo ter esboçado algum sorriso malandro.

“Tá rindo do quê, seu filho da puta?!”

“Tava muito apertado, seu guarda. Acho que foi o alívio que senti.”

Alívio mesmo! Acabara de me livrar de um peso que poderia me custar muito caro. Como eu iria explicar cada código escrito? E a origem daquele Tissot que, com certeza, teria seu número de

registro nos arquivos dos órgãos de repressão política? No dia da ação na relojoaria, distribuimos panfletos e gritamos palavras de ordem contra a ditadura. Por isso tudo, eu me sentia mais leve. Quase flutuava. Só faltava o cheiro de lança perfume.

Mas, até quando se sustentaria minha história? Quem teria aberto a casa de Sandra? O que estaria acontecendo em São Paulo depois da prisão de Jonas, na véspera? Um guerrilheiro de verdade jamais se deixaria prender vivo. Mas, na véspera, o Jonas fora visto sendo arrastado vivo para uma perua C14 da OBAN.

Diante de tantas dúvidas, prevaleceu a decisão de fugir na primeira oportunidade. Até lá, eu tentaria vencê-los pela astúcia. A prisão ainda não havia me ensinado o suficiente. Ingenuamente, tive a ilusão de que poderia enganá-los.

Sem notícias sobre minha pessoa e a absoluta falta de recursos de comunicação da Polícia Militar/Força Pública fez com que o oficial da marinha ordenasse que me levassem para o quartel, em São Sebastião. Mas, manteria armada a arapuca no Solar dos Brisola. No alojamento de soldados, sob a vigilância discreta de soldados, observei de cara uma metralhadora INA, com carregador, na cama à minha frente. Ao lado, havia jornais que estampavam manchetes sobre prisões e mortes de “terroristas”, termo pejorativo empregado pelos órgãos de repressão política para nomear aqueles que combatiam a ditadura de armas na mão. **IC**

Bastidores do PMDB

Sem liderança, prefeito Roberto Peixoto (PMDB) enfrenta os primeiros sinais de turbulências provocadas pela saída do vereador Chico Saad (PMDB), seu leal e fiel defensor dentro do Legislativo municipal



Temer Saad fala na abertura da Rodada de Negócios promovido pelo Núcleo de Jovens Empresários do CIESP, no Taubaté Shopping



Chico Saad enfrentou a máquina administrativa da Prefeitura encastelada na chapa de Jacir Cunha

Existem muito mais brasas vivas do que se imaginava sob as cinzas que sobreram da última eleição do Diretório Municipal do PMDB taubateano. Os sinais já são perceptíveis. Na quinta-feira, 29, por exemplo, a ausência de delegados da chapa vencedora, que contava com o apoio ostensivo do Palácio Bom Conselho, quase inverteu a correlação de forças expressa pelos 148 votos válidos dos quais Jacir, Peixoto e Luciana obtiveram 87 votos contra 61 para Chico Saad e companhia. Na quinta, a vantagem de 9 votos - 27 a 18 - ficou reduzida a apenas 4. Ou seja, os delegados palacianos não têm grandes compromissos partidários. Incluindo o prefeito, a primeira-dama e o primeiro herdeiro.

O segundo sintoma foi o abalo sísmico registrado na sessão ordinária da Câmara de quarta-feira, 04. Enquanto líder do prefeito, Chico Saad havia entrado com um recurso para anular a Comissão Especial de Inquérito (CEI) criada para investigar o Sistema Integrado Municipal de Bolsas de Estudo (SIMUBE). Momentos antes da votação, porém, Saad simplesmente retirou o recurso. O Executivo ficou literalmente abandonado. Nenhum parlamentar se apresentou em sua defesa.

A explicação mais ouvida por CONTATO: o prefeito está

colhendo os frutos que plantou. Por exemplo, na eleição da Executiva, na quinta-feira, havia um fotógrafo contratado pelo Palácio Bom Conselho para registrar - leia-se intimidar - os vereadores Carlos Peixoto e Alexandre Vilela, entre outros delegados, no momento da votação secreta.

Líder do prefeito: procura-se

A primeira notícia era que a vereadora Pollyana Gama (PPS) havia se oferecido para assumir o lugar de Saad na liderança do Executivo na Câmara Municipal. "Ela se autoconvidou", confidenciou um dirigente do PMDB local. A vereadora negou de pés juntos; assegurou que tudo não passa de intrigas depois que uma rádio local teria feito a mesma pergunta. De qualquer forma, nenhum vereador ouviu por nossa reportagem estranharia se ela aceitasse o convite, sem qualquer visão crítica, apesar do seu argumento de não dispor de "tempo". "É uma governista assumida", diz um de seus pares.

Outro nome posto na roda foi o de Orestes Vanone (PSDB). Vereadores afirmam que o colega teria sido convidado por Peixoto para assumir sua liderança na Câmara. Vanone nega. "Essa notícia tem sido plantada pelos meus 'muy amigos'. A política, infelizmente, esta emporalhada por corrupção e roubalheiras.

Mas ainda existem alguns honestos. Não tenho o perfil de líder do Executivo. Se o Peixoto tiver cabeça, ele deve insistir para que Chico Saad retome sua liderança."

Os outros vereadores do PMDB, Carlos Peixoto e Alexandre, descartam qualquer possibilidade de assumir essa função. Tudo indica que o golpe sofrido por Saad transformou em mico um dos cargos mais cobiçados na Câmara em tempos de céu de brigadeiros. O que não acontece há muito tempo.

Reflexos até em Brasília

Ouvido por nossa reportagem, Temer Saad, filho do ex-líder do prefeito, militante de bastidores e jovem liderança empresarial, conhece bem os corredores palacianos de Brasília. Ele os percorre para tentar agilizar a burocracia administrativa que atrapalha a vida empresarial. Lá, ele conhece muitos dirigentes do seu partido e ouve a opinião corrente dessas lideranças sobre a política na terra de Lobato.

"Em Brasília, Taubaté está queimada por causa da corrupção que predomina na administração municipal. Por causa disso, não virá um tostão do governo federal enquanto isso não for mudado. Quer um exemplo? Confira no extrato da Casa Civil o que foi solicitado e o que foi obtido."

Nossa reportagem foi con-

ferir. Segundo a Planilha Detalhada de Convênios de Estado/Município da Casa Civil da República, Taubaté fez 59 solicitações das quais 47 foram liberadas, mas não necessariamente utilizadas. O convênio de maior valor, por exemplo, era de R\$ 493.100,00, com a Caixa Econômica Federal (CEF), de "apoio de corredores estruturais de transporte coletivo urbano". A Prefeitura teria de entrar com a contrapartida de R\$ 56.900,00. Aprovado em 15 de julho de 2008, ele caducou em 02 de julho de 2009, sem que a Prefeitura utilizasse um único centavo.

O segundo, de R\$ 250.000,00, com a mesma CEF, era para "reformas de centros culturais e museus". Aprovado em 05 de dezembro de 2005 para reformar o Teatro Metrôpole, a contrapartida da Prefeitura seria de R\$ 62.000,00. Novamente, os recursos não foram utilizados, o convênio caducou em 30 de novembro de 2008 e o Teatro continua fechado. A Prefeitura afirma que iniciou sua reforma com recursos próprios. Mesmo assim, nada explica a não utilização dos recursos federais.

Ainda segundo Temer Saad, a Prefeitura de Taubaté sequer tem cadastro no SICONV, o Portal dos Convênios do governo federal. Trata-se de um "sistema desenvolvido em plataforma web que permite aos órgãos concedente

e conveniente o gerenciamento on-line de todos os convênios cadastrados". E o próprio portal ensina como fazer a inclusão e como se faz o envio de proposta. Quem quiser conferir, basta acessar o endereço www.convênios.gov.br.

Temer Saad, pelo jeito, sabe o que diz. Ele tem certeza que seu pai será o candidato do PMDB à prefeitura em 2012. Por uma razão muito simples: o Diretório Municipal é subordinado à esfera estadual. E lá...

Outro lado

Jacir Cunha, presidente reeleito do PMDB local, não vê turbulência alguma. Tem explicação para tudo: os nove votos mais do que o número de votantes foi de "gente que não teria assinado a lista de presença". Diante disso, a mesa diretora formada por delegados das duas chapas decidiu simplesmente "deletá-las".

Sobre o boato de que renunciaria para que a primeira-dama Luciana Peixoto possa assumir a presidência da sigla "não passa de intriga porque o 1º Vice é o vereador Carlos Peixoto e o 2º Vice o vereador Alexandre Vilela. Luciana ocupa o cargo de 2º vogal".

E a questão de Saad é só uma questão de tempo. "Ele queria mais poder e não conseguiu. Mas ele vai fazer uma reflexão e voltará às boas logo, logo." □

Imprudência provoca grave acidente

A força da batida frontal de um Classic da GM sobre uma motocicleta despedaçou o motor e estraçalhou a perna esquerda, que foi amputada, do condutor, de apenas 20 anos. O carro era dirigido por um jovem de apenas 18 anos, filho do diretor de Trânsito de Taubaté, na estrada Sete Voltas, num trecho que não permite ultrapassagem nem velocidade superior a 30Km/h

Ainda precisa ser totalmente elucidado o acidente de trânsito entre Samuel de Almeida Monteclaro César, 18 anos, e Welton Machado da Silva, 20 anos, ocorrido por volta das 4 horas da manhã de sábado, 31 de outubro, na Estrada Municipal Sete Voltas, próximo à casa noturna Rancho Universitário, antigo Sítio Dom Carmelo.

Resultado da colisão: Welton perdeu a perna esquerda (que precisou ser amputada) e permanece em coma induzido no Hospital Regional enquanto Samuel simplesmente evadiu-se do local com a ajuda do pai, Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior, atual diretor do departamento de Trânsito da Prefeitura de Taubaté. Não seria a primeira vez, segundo apurou nossa reportagem.

Segundo o Boletim de Ocorrência, "compareceu o pai da parte que se identificou como diretor de Trânsito do município e se comprometeu com os Policiais Militares que atenderam a ocorrência em apresentar seu filho, mas até o final deste registro ambos não haviam comparecido".

Ou seja, Carlos Monteclaro, avisado, compareceu ao local do acidente, onde o carro pilotado pelo seu filho acabara de atropelar um motociclista, e usou da autoridade de seu cargo público para retirar o filho e evitar o flagrante. Ele se comprometeu com Policiais Militares que o levaria à delegacia para fazer o Boletim de Ocorrência, o que não aconteceu.

Na delegacia, os PMs e o Delegado de plantão ainda esperaram por mais de uma hora pela chegada de Monteclaro. A atitude do diretor de Trânsito levantou uma suspeita: estaria Samuel sem condições para dirigir naquele momento, na saída de uma casa noturna?

Samuel só se apresentou à autoridade policial na manhã de terça-feira, 3 - tempo suficiente para o caso não ser enquadrado como "flagrante" e para eliminar qualquer vestígio de álcool que poderia ser registrado se fosse colhida uma mostra de sangue do motorista logo após o acidente.

O diretor da Prefeitura de Taubaté disse ao Jornal Valeparaibano, na edição de quarta-feira, 4, que levou seu filho à de-

legacia no mesmo dia da batida, mas um policial teria o orientado a voltar somente na terça-feira, 3. A Polícia Civil, por sua vez, nega o fato. O delegado Marcos Rogério Machado, porta-voz da instituição, informou inclusive que havia uma orientação para os policiais colherem o depoimento de Samuel Monteclaro se ele comparecesse à delegacia.

A estrada municipal estava congestionada no momento da batida, porque as pessoas deixavam a casa noturna. Os carros seguiam no sentido da cidade. A moto vinha na direção contrária. As fotos dos veículos envolvidos - publicadas com exclusividade por CONTATO - mostram que o lado esquerdo frontal do carro atingiu o lado esquerdo da moto. Isso indica que o motorista invadiu a pista contrária para tentar uma ultrapassagem quando se deparou com a moto. O motociclista teria tentado desviar do carro jogando a moto para o estreito acostamento à sua direita, quando seu lado esquerdo foi atingido pelo carro.

A força da batida fez com que o motor da motocicleta se partisse em várias partes. Peças internas do motor, como a engrenagem, ficaram espalhadas pelo asfalto. O impacto foi tão forte que transformou em uma perigosa lâmina a lataria frontal esquerda do automóvel. Uma força incompatível com a placa instalada pelo próprio departamento de Trânsito que limita a velocidade a 30 Km/h naquele trecho. Além disso, o mesmo departamento sinalizou a estrada com uma faixa contínua dupla, o que proíbe qualquer ultrapassagem.

"Bater numa moto, quebrar o motor da moto, arrancar o paralamas, quebrar o retrovisor e entortar uma roda do veículo, com certeza a porrada não foi de 30 nem 40 quilômetros por hora não. Foi uma porrada muito forte a ponto de amputar a perna do moleque no local e estourar o motor da moto", declarou José Machado da Silva, pai do motoqueiro.

Agonia

Minutos após a batida, o mototaxista André Luís ficou ao lado de Welton, um cuidado necessário para não deixar Welton desmaiar no chão até a chegada da PM, que mandou todo mundo



Fotos exclusivas dos veículos envolvidos no grave acidente de trânsito dão conta de uma batida frontal. Mas só a perícia e as testemunhas poderão esclarecer com riqueza de detalhes o que ocorreu na madrugada do dia 31 de outubro de 2009



Local do acidente: placa de sinalização pregada ao poste indica o limite de velocidade permitido no local. No chão, a faixa contínua dupla proíbe qualquer tipo de ultrapassagem

sair de perto. “Fiquei conversando para ele não apagar. Ele estava gritando de dor. A perna dele estava horrível”, contou André.

Segundo a assessoria de imprensa do Hospital Regional, Welton permanece em coma induzido, com múltiplos traumas e sem previsão de alta.

Polícia Civil

Normalmente, nos casos de lesão corporal culposa, a Polícia Civil instaura um inquérito policial somente após ser provocada

por uma das partes envolvidas. Mas, diante da gravidade da situação, a polícia decidiu instaurar um inquérito policial porque a vítima estava e ainda está impossibilitada de se manifestar. A polícia deverá investigar se houve crime de favorecimento pessoal praticado pelo diretor da Prefeitura.

Família Machado da Silva

Os parentes do motociclista estão revoltados com a situação. O diretor do departamento

de Trânsito visitou a vítima no Hospital Regional, na noite de quarta-feira, 4, cinco dias após o trágico acidente. Ele estava acompanhado pela esposa e por outro filho. Monteclaro prometeu ajuda à família e ofereceu um cartela de bilhetes de transporte público coletivo para a mãe de Welton visitá-lo no HR sem qualquer custo.


“Se fosse ao contrário, o meu irmão estaria preso sem previsão para sair”, afirmou Willian Machado da Silva, irmão de Welton


que não tem plano de saúde privado.

Para o pai de Welton, José Machado da Silva, “o menino tem só 20 anos, um jovem bonito e vaidoso que está começando a vida, com muitos sonhos daqui pela frente. Vai mudar tudo na trajetória de vida dele. Não vai ser mais uma pessoa normal. É um deficiente, vai enfrentar preconceito, com dificuldade para arrumar serviço numa empresa boa porque é deficiente. Vai enfrentar preconceito da socie-

dade. Quem fez isso, se estiver errado, tem que ser punido. A gente quer que essa pessoa, que diz que é filho de um diretor da Prefeitura, que tenha Deus no coração e procure a gente, procure o Welton, procure ajudar as pessoas que precisam de ajuda”, declarou o pai, visivelmente emocionado.

Outro lado


Nossa reportagem não conseguiu localizar o diretor de Trânsito, nem seu filho. 



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO


Dependência: DEL. SEC. TAUBATE PLANTÃO Folha ::
Boletim No.: 6745/2009 Emitido em: 31/10/2009 06:27
2ª Via KNLROUCBCMEELN^

Histórico:
Comparece neste Plantão Policial, o Policial Militar SD.PM André, RE: 119063-6, apresentando ocorrência onde no local dos fatos ocorreu uma colisão frontal entre o veículo da vítima e o veículo da parte. Vítima socorrida pela UR-242, CB PM Henrique, encaminhada para o Hospital Regional onde permanece sob os cuidados médicos. No local compareceu o pai da parte que se identificou como diretor de trânsito do Município e se comprometeu com os Policiais Militares que atenderam a ocorrência em apresentar seu filho, mas até o final deste registro ambos não haviam comparecido. Veículos apreendidos em auto próprio e encaminhados ao pátio credenciado do Betinho. De acordo com o relato do Policial Militar que acompanhou a vítima, esta encontra-se em estado grave com risco de amputação da perna. Nada Mais.



O acidente que provocou a amputação de um jovem de 20 anos aconteceu no sábado, 30. No domingo, 31, o Jornal Valeparaibano publicou uma reportagem sobre um levantamento feito pelo departamento de Trânsito: ocorrem cerca de 10 acidentes de trânsito por dia em Taubaté.

“A causa dos acidentes estaria relacionada à imprudência dos motoristas, avaliou Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior, diretor de trânsito em Taubaté”, escreveu a repórter Suellen Fernandes, do diário joseense.

Leia mais na coluna De Passagem, página 12, “Fatalidade e Carteirada”. 

Ao lado, fac-símile do Boletim de Ocorrência que relata a carteirada do diretor de trânsito da Prefeitura

Mais imagens da festa de Edna Marcondes



Conforme o prometido, prosseguimos com a divulgação de novas fotos sobre a festa que parece não ter fim: o apagar velinha de Edna Marcondes. Não colocamos legenda justamente para que cada leitor descubra as personalidades que prestigiaram o evento na pizzaria La Fornarina, do João Elias





Taubaté Country Club

Programação Social

05/11 - Música ao vivo - Banda Eolica - 20h30
06/11 - Música ao vivo - Lú Pereira e Trio - 21h
08/11 - Música ao vivo - Vinicius e Convidado - 13h




Noite das Bruxas - 29/10



Cultura Inglesa

Festa das bruxas

Há 10 anos no mercado, a ACBEU (Aliança Cultural Brasil Estados Unidos Ltda) de Taubaté - primeira escola de idiomas a ser instalada na Avenida Independência, dirigida pela família Villarta - realizou na sexta-feira, 30, sua festa de Halloween, edição 2009.

Na ocasião, foram distribuídos saquinhos com surpresas e guloseimas, cachorro-quente e refrigerante. Quem embalou a festa foi a Banda Sidoco. Os mortos, aliás, quase se levantaram com tanta gente bonita e fantasiada na festa. Acompanhe os melhores momentos. 



Banda Sidoco, cujos integrantes são: Vinícius Sette, Saulo Jacot, Lucas Lazarini e Gustavo Lazarini



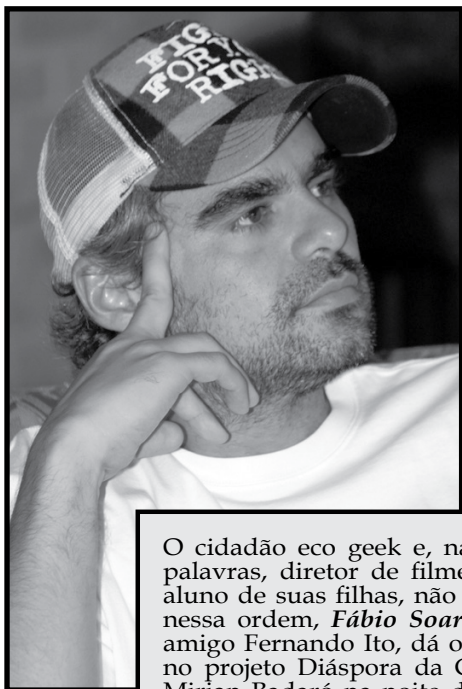
MEDEIROS
Destilaria de Cachaça
Trevo do Mercado - Quiririm - Taubaté - SP
(12) 3686 - 2780 papocachaca@uol.com.br

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



O cidadão eco geek e, nas suas próprias palavras, diretor de filmes, marido, DJ e aluno de suas filhas, não necessariamente nessa ordem, **Fábio Soares**, a convite do amigo Fernando Ito, dá o ponta pé inicial no projeto Diáspora da Galeria de Arte Mirian Badaró na noite de terça-feira, 10, dividindo as zilhões de ideias que traz na cabeça com os taubateanos: espalhando arte!



Thereza Garcez comanda oficina de tingimento natural e escolhe Taubaté para disseminar seu projeto de amor e respeito à natureza, à arte e à dignidade humana, comovendo a todos os presentes com sua teoria e prática, seus vídeos, sua sensibilidade e o trabalho artesanal mais bonito que já se viu, assinado por artesãs únicas de diversas comunidades que ainda vão dar muito o que falar.



A advogada **Áurea Regina Cintra Dias** não consegue esconder sua preocupação com seu amigo do peito: aquele que resolveu conhecer a terra do Tio Sam, Paulo de Tarso Venceslau, ainda saltitante com a obtenção de seu visto e sempre acreditando em tempos melhores para todos.



Nem tudo são flores para a **Dra Thais de Assis Figueiredo Magalhães**, que tem muito e árduo trabalho na Defensoria Regional de Taubaté, mas nem por isso deixa de nos dar seu sorriso franco e sua doçura ímpar.



A psicóloga, escritora e roteirista **Vanessa Campos Rocha**, já enraizada sob a mais frondosa e bela árvore do Cataguá e com mil projetos em andamento, tem maltratado os seus tantos leitores com a expectativa do lançamento de seu livro "Pequeno Tempo" em solo taubateano.

MILCLEAN Produtos para limpeza, Descartáveis Equipamentos e Suportes para Banheiro

Soluções em Limpeza Profissional

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Mande suas sugestões e críticas para o e-mail:

faleconosco@jornalcontato.com.br

jornal **contato**

*“Liberdade é pouco.
O que eu desejo ainda
não tem nome.”*

(em “Perto do coração selvagem”)

Lançado em dezembro de 1943, no livro “Perto do coração selvagem” a vida de Joana é contada desde a infância até a idade adulta através de uma fusão temporal entre o presente e o passado. A infância junto ao pai, a mudança para a casa da tia, a ida para o internato, a descoberta da puberdade, o professor ensinando-lhe a viver, o casamento com Otávio. Todos estes fatos passam pela narrativa, mas o que fica em primeiro plano é a geografia interior de Joana. Ela parece estar sempre em busca de uma revelação. Inquieta, analisa instante por instante, entrega-se àquilo que não compreende, sem receio de romper com tudo o que aprendeu e inaugurar-se numa nova vida. Ela se faz muitas perguntas, mas nunca encontra a resposta. Eis um trecho:

“Sobretudo um dia virá em que todo meu movimento será criação, nascimento, eu rompere todos os nãos que existem dentro de mim, provarei a mim mesma que nada há a temer, que tudo o que eu for será sempre onde haja uma mulher com meu princípio, erguerei dentro de mim o que sou um dia, a um gesto meu minhas vagas se levantarão poderosas, água pura submergindo a dúvida, a consciência, eu serei forte como a alma de um animal e quando eu falar serão palavras não pensadas e lentas, não levemente sentidas, não cheias de vontade de humanidade, não o passado corroendo o futuro! O que eu disser soará fatal e inteiro!”



sxc.hu

por José Carlos Sebe Bom Meihy



Saudade dos pés...



O que os mitos gregos têm a ver com Curupira, Saci e Carmem Miranda? Só mesmo Mestre JC Sebe para estabelecer a ligação que apesar de visíveis passam despercebidas ao pobres mortais

Dia desses, sei lá por que razão, pensei na expressão “pé de anjo”. Achei graça, pois afinal, o que seria “pé de anjo”? Até onde consta, o que importa nos anjos são as asas e não os pés. Aliás, os pés são sempre deturcados na cultura comum. Até onde me lembro, há apenas uma expressão carinhosa referente a mais inferior parte do corpo humano como “pé de valsa” que equivale a bom dançarino. No mais, vemos sempre ataques como o fez João Gilberto ao dizer que “quem não gosta de samba, bom sujeito não é, é ruim da cabeça ou doente do pé”.

Os hindus, com certeza, são os grandes responsáveis pelo preconceito contra os pés que para eles são das partes mais atacadas do corpo, equivalente a origem dos dalits. Expressões como “sola do sapato”, “poeira dos sapatos”, “chutar alguém”, “pisar os outros”, “meter as mão pelos pés”, entre tantas outras, mostram o quanto a referência à cabeça ou às partes elevadas são desejáveis e enobrecidas. De modo geral, são as coisas “de cima” que interessam. O inferno fica sempre no oposto do céu que está nas alturas. Os pés, diga-se, viraram sinônimos de coisas baixas, que caem e nos colocam no contato com a terra. É verdade que há opiniões que visitam o contrário, como Machado de Assis que sutilmente sexualizou os pés femininos.

Dando vôo a esses devaneios reflexivos, ative-me na lembrança de historinhas infantis em que o pé ganha conotação mágica: “O gato de botas”, “Cinderela”, “O mágico de Oz”, são alguns dos exemplos que, contudo, se bem olhamos, têm exatamente a função de transformar o

ruim, feio, exótico, em algo capaz de promover o acerto ou o progresso. Mas há também perversidade nas lendas atentas aos pés: “Curupira” e “Saci” provam. Parece, de toda forma, que se necessita do fantástico para dar vazão ao significado mítico dos pés. E isso passa pela Grécia antiga onde mitos como Mercúrio e Fauno se valiam dos pés para ganhar velocidade ou voar. E temos o paradoxo montado do pavão que desafia a beleza plumária da ave em detrimento dos feios pés.

Sei de gente que tem fetiche com os pés. Visto estranhamente como objeto de desejo, comunidades de pessoas freqüentam páginas da internet a procura de parceiros que não desprezam os pés como atrativo sexual. É contemplado pela ótica comum, meias, fivelas, anéis de dedos inferiores, têm conotação específica e até motivam o “esquisito” comércio. É preciso lembrar que existem os que se excitam com o cheiro exalados.

Na linha erótica ainda temos que definir as razões que colocam a homossexualidade feminina próxima do detestável termo “sapatão”. Pensando nisto, fico imaginando a lógica das culturas orientais, principalmente da japonesa, que sacrifica as mulheres desde a infância, impondo ataduras que inibam o crescimento dos pés. E há a indústria de sapatos que alienando o debate sobre a função biológica dos pés, propõe a moda como combustível para fazer dinheiro. E que dizer das pessoas que colecionam sapatos. De quando em vez a televisão ao promover visitas em casas de artistas e demais famosos, passa pelos guarda-roupas e se detém na variedade de “pisanetes”. A fascinação por sapatos chega

a tal ponto que certas celebridades têm a imagem colada aos tipos de sapatos que usam, e, neste quesito, nossa Carmem Miranda foi rainha.

Sob a perspectiva analítica, tirando a prática profissional de sua perfeita inscrição no mercado de trabalho, as manicuras são tipos especialíssimos. Aliás, sempre me pergunto por que são sempre mulheres que cuidam das unhas. Reconheço que homens se insinuam nesse novo quinhão profissional, mas nesses casos se apóiam no conceito de podólogos, categoria que lhes garante certa autonomia no gênero. Mesmo nos salões de corte de cabelo masculino, onde os serviços são mais refinados e oferecem trato às unhas, são as mulheres que prestam atendimento. Seria injusto não reconhecer que há uma exceção na promoção dos pés como símbolo de sucesso: as pegadas dos grandes jogadores de futebol nas entradas de certos estádios, mas isto também mereceria consideração especial, na base da distinção excepcional.

Independentemente dessas divagações, há algo fascinante em pensar os pés como elemento biológico do corpo. Se a cultura tende a separar nosso contato estético com eles, quando nascemos estão perfeitamente integrados ao corpo e participam ativamente do processo de crescimento. É sempre das mais deliciosas lembranças as de recém-nascidos que ainda no berço começam a pegar os pés com as mãos e brincam com os dedos inferiores como se fosse natural. São lindas as imagens dessas cenas. E isso me faz pensar na artificialidade do Homo Erectus que saúda pouco o que o permite andar para frente e pensar no céu. **IC**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência da retirada e/ou da devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Fatalidade e Carteirada

O filho de Monteclaro César Júnior, arquiteto e diretor de Trânsito de Taubaté, atropelou um motociclista, na estrada de Sete Voltas, que teve a perna esquerda amputada, na madrugada de sexta para sábado, 31. Welton da Silva Machado, a vítima com apenas 20 anos, é um jovem tapeceiro. Samuel de Almeida Monteclaro César, que o atropelou, tem 18 anos e, muito provavelmente, um futuro acadêmico e profissional pela frente.

A notícia ainda informava que o diretor de Trânsito fora chamado pelo filho e que lá chegando teria assumido o comando da operação policial que fazia a ocorrência e atendia o ferido. Em seguida, a autoridade do trânsito prontificou-se a levar o filho para a Delegacia de Polícia para as medidas de praxe. Porém, Monteclaro não teria cumprido o prometido ao Policial Militar e simplesmente escafedeu-se com o filho. Segundo a notícia, seria para fugir do inevitável flagrante e também para impedir que fosse registrado o lamentável estado do filho.

Nossos repórteres entram em campo para apurar detalhes. Antes, porém, ouviram uma preleção: trata-se de uma matéria muito delicada, uma terrível fatalidade que envolve dois jovens – um de origem mais humilde e outro de classe média – que, com certeza, terão seqüelas físicas e psíquicas para o resto de suas vidas; por outro lado, envolve um exemplo típico de “otoridade” que gosta de se exhibir. A atenção nesses casos deve estar voltada para a situação dos jovens, que devem ser preservados. Envolve também duas famílias de diferentes estratos sociais sendo que uma exigirá justiça e reparação para o filho que teve a perna ampu-

tada (se é que existe reparação para isso); e a outra tudo fará para proteger o adolescente de apenas 18 anos que teria abusado do álcool às vésperas de um fim de semana prolongado.

Em pouco tempo os perseguidores CONTATO já dispunham do Boletim de Ocorrência e da opinião de um delegado: vai sobrar para o soldado da PM que permitiu que o diretor de Trânsito abandonasse com o filho o local do acidente sem qualquer garantia que o mesmo iria para a Delegacia, conforme prometera.

Na quarta-feira, 4, o jornal de São José estampa na primeira página em letras garra-

fais: “RAPAZ PERDE PERNA EM ACIDENTE COM FILHO DO DIRETOR DE TRÂNSITO”. Era exatamente o que os repórteres de CONTATO foram orientados a não fazer: usar de forma sensacionalista uma notícia que envolve famílias, tragédias e fatalidades.

Nosso esforço foi impedir que a criticável pessoa pública que é o diretor de Trânsito de Taubaté fosse confundida com a fatalidade e a tragédia que envolvem diretamente seu filho adolescente. O autoritarismo e a questionáveis medidas tomadas por Monteclaro César Júnior na Prefeitura não podem ser confundidos com as víti-

mas da tragédia. A carteirada que deve ter aplicado ao soldado da PM, não seria nenhuma novidade. Ano passado, por exemplo, enquanto diretor de Planejamento, Monteclaro fez mudanças no Plano Diretor que alteravam o zoneamento do município apenas para atender a demanda de uma empresa vinculada ao mercado imobiliário. Nesse caso, havia um enorme pequeno detalhe que ele não levou em conta: o Plano Diretor sequer havia sido votado, como não o foi até hoje. Sua “otoridade” estava acima da lei.

É muito grande também a responsabilidade de Monteclaro no estado caótico em que se

encontra o trânsito na terra de Lobato. Seu lamentável desempenho como autoridade municipal ainda será devidamente cobrado depois que o ainda prefeito abandonar o Palácio Bom Conselho. Porém, nesse momento tudo deve ser relegado a um segundo plano. Até mesmo a carteirada que teria aplicada em um soldado da PM. A tragédia que envolveu dois jovens e suas famílias tem de ser tratada como uma fatalidade a que todos estão sujeitos. As duas famílias merecem nossa solidariedade, apesar de todas as críticas que grande parte dos cidadãos tem sobre o desempenho dessa triste “otoridade”. ■



O choquetransformou em navalha o paralama esquerdo que cortou a perna do motociclista que foi amputada mais tarde no Hospital Regional

JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO
ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e
Direito Administrativo do Trabalho
(servidor público)

(12) 8168-4566 mazzaadv@uol.com.br
São José dos Campos e Taubaté.

Rua das Arrais n. 80, sala 21 – Jd. Aquárium
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP

FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



Façam suas apostas:

Saci X Zé Carioca

O pernetta fumador que é estrela do Vale do Paraíba e o papagaio pelego norte-americano concorrem para símbolo da Copa

Se Dionísio fazia Bacanal, Zeus tinha amantes (e ainda matava os maridos delas) e Thor destruiu a cabeça dos cristãos, qual o problema do Saci viver pitando um cachimbo? Foi a partir dessa pertinente pergunta que o geógrafo e jornalista Mouzar Benedito, sócio-fundador da Sosaci (Sociedade dos Observadores de Saci), lançou a candidatura do mais ilustre habitante das profundezas valeparaibanas para símbolo oficial da Copa do Mundo ou - por que não? - das Olimpíadas brasucas.

O principal oponente do meu, do seu, do nosso Saci é o papagaio pelego Zé Carioca. A ideia de fazer da ave estadunidense nosso símbolo esportivo pátrio nasceu e se espalhou nos botecos frequentados pela cúpula da prefeitura do Rio de Janeiro, que ficam na Barra da Tijuca. A coisa foi crescendo e, hoje, já tem cara de movimento organizado.

A Barra é o lugar mais americanizado do Brasil. Até uma réplica da Estátua da Liberdade tem lá - isso sem falar no shopping local, que atende pelo nome de "Mall". Explica Mouzar, entretanto, que o Zé Carioca é gringo. Foi criado por Walt Disney nos tempos da guerra fria como arma de propaganda para a América Latina.

Os "zécarioquistas" acusam o Saci de ser um péssimo exem-

plo olímpico: ele fuma, vive apertando e ainda tem sérios problemas de mobilidade. No máximo, poderia ser mascote "para-olímpico". Há rumores de que ele teria até substituído o fumo do cachimbo por generosas pedras de crack. Tudo intriga da oposição.

A Sosaci começou como brincadeira, com um manifesto assinado por 13 amigos. Mas logo caiu nas graças de músicos, intelectuais e artistas de toda ordem, ligados à esquerdosfera brasileira. Com mais de mil sócios contribuintes, a Socaci realiza todo ano, sempre na data do Halloween, um festival em São Luís do Paraitinga com teatro, projeção de filmes, debates sobre a valorização da cultura brasileira e contação de história. A cidade gostou tanto da novidade que o prato mais pedido nos restaurantes de lá é a "carne seca ao relouin", que vem dentro de uma abóbora, claro.

Reação exagerada

Manoel Carlos forçou a mão. Essa história da Tereza jurar que vai matar Helena porque a filha foi parar numa cadeira de rodas não faz o menor sentido. Bom, mas vamos ao que interessa. Dora, essa pilantra, vai virar empregada de Marcos. Ela será ainda babá do filho de Helena, que, trouxe que é, nem vai desconfiar que o marido tem um caso com a

moça. Que, aliás, também está grávida.

Zezé do Loby

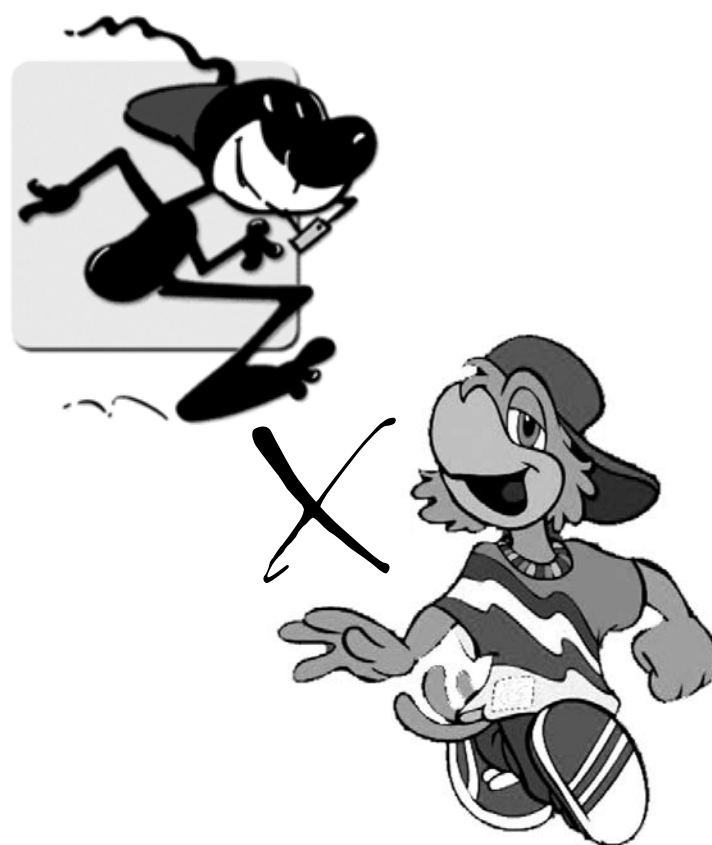
A bordo de um impecável terno, Zezé Di Camargo tem sido figurinha fácil na... Câmara Federal. O cantor, que se reuniu com Michel Temer, lidera o lobby pela aprovação da PEC da Música, que desonera de impostos CDs e DVDs.

Climão

Clima pesado nos bastidores da Record. A emissora mandou fazer uma tiragem especial da série "A Lei e o crime". Entre os presenteados Vips que receberam o DVD se encontravam o presidente Lula e a ministra Dilma Russeff (ambos visitaram recentemente o Rec 9, a Hollywood de Edir de Macedo no Rio). Ocorre que esqueceram de um pequeno detalhe: o crédito do autor e diretor Marcílio Moraes, que atualmente está à frente da novela "Ribeirão do Tempo". Ele não deixou a história passar em branco e mandou uma carta, indignado, para a direção do canal, que prometeu resolver o problema.

Na TV

Preta Gil enfim terá um programa para chamar de seu. E o melhor: sobre... sexo. A atração, que ainda não tem nome, estreia em 2010. No GNT.



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unifesp e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A revolução quântica

Muito além do paraíso binário

A computação moderna até outro dia foi um mundo de máquinas de Turing, ou seja, de “datilografar” e ler 0s e 1s em cartões de papel e depois em meios magnéticos, como uma HD. Mas, graças a experimentos feitos em agosto de 2009, esse paradigma está com os dias contados: demonstraram que é possível na prática construir processos de computação quântica sustentáveis e confiáveis.

Computadores quânticos processam dados usando diretamente de propriedades da mecânica quântica, tais como a superposição e a interferência. Aos estudantes de computação, matemática, física e até filosofia, recomenda-se aprofundar o conhecimento dos temas a seguir, pois seguramente estes lhes serão exigidos no seu futuro profissional próximo.

A **primeira vantagem** da computação quântica consiste na **reversibilidade dos processamentos de dados**, ou seja, é possível estabelecer uma relação um-a-um entre dados iniciais e os resultados. As atuais tecnologias de um modo geral não são reversíveis: por exemplo, de dois bits

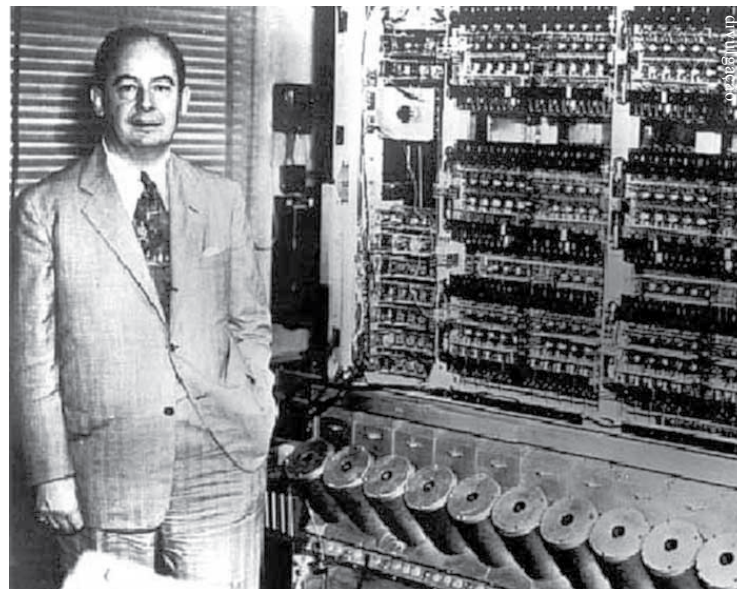
de informação iniciais pode-se computar um bit final, mas não se pode a partir do bit final recuperar o inicial, simplesmente porque aí a relação não é um-a-um. A computação irreversível apresenta o mesmo problema da termodinâmica que é a tendência para a entropia (o caos). Uma saída para esse problema é a computação reversível ou não-destrutiva, que se torna possível com o desenvolvimento de circuitos apelidados de “portas quânticas”. Esse tipo de computação permite recuperar dados iniciais a partir dos resultados finais e não aumenta a entropia à medida que avança e disto se obtém ainda um terceiro ganho: o aumento da **eficiência energética dos computadores** além de um limite teórico calculado por von Neuman para a computação irreversível.

Outro ganho é **resolver muito mais rápido alguns problemas que computadores clássicos levariam tempo impraticável**, como por exemplo, a fatoração em primos de números naturais. Só isto possibilitaria a quebra da maioria dos sistemas de criptografia usados atualmente, mas também criaria outros novos muito mais

seguros.

A revista *Science Express*, edição de 6 agosto, anunciou que o NIST (Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia dos EUA) testou em pequena escala todas as pré-condições para construir um processador quântico maior baseado em íons: os pesquisadores efetuaram cinco operações quântico-lógicas e 10 de transporte, enquanto puderam manter confiavelmente os dados armazenados nos íons. Agora foi possível fazer tudo isto repetida e simultaneamente: [1] marcar o estado inicial desejado dos qubits (0, 1 ou ambos), [2] salvá-los nos íons, [3] fazer operações lógicas com um ou mais qubits, [4] mudar a informação de uma parte a outra do processador e [5] ler os resultados individualmente. Em tentativas anteriores os sistemas rapidamente degeneravam-se.

Por conta das propriedades quânticas, as propriedades dos qubits permanecem interligadas, mesmo à distância. Campos elétricos movem os íons de um lugar a outro no circuito e pulsos de laser ultravioleta de duração e frequências específicas manipulam os estados de energia dos íons. O proces-



Von Neumann

sador funcionou com 94% de acerto e a repetição de operações não aumentou o número de erros com o tempo, mesmo quando os qubits se separavam a um milímetro um do outro. Ficou provado que os erros não aconteciam pelo transporte de íons. Mas, 6% de erro ainda é

um percentual muito alto e o NIST doravante tentará reduzir isso ao aceitável máximo de 0,01%. O experimento só não pode realizar mais operações porque o computador convencional, que controlava os lasers e o transporte dos íons, travou pouco depois. **IC**



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Surpreendente!

Ninguém acreditava, ou melhor, poucos acreditavam... Os mais apaixonados tinham certeza! No domingo, a cidade foi refém do silêncio; até nossa gloriosa Difusora jogou a toalha e não foi a Porto Feliz e nos deixou ilhados e nervosos. Este colunista também já estava se conformando, mas muitos pediram um milagre e ele veio no gol nos minutos finais e na heróica vitória do Taubaté sobre o Palestra. O Burrão contava com nove atletas em campo. Agora resta apenas dar seqüência ao sonho que se desenha do acesso e recuperar a honra perdida nos últimos anos.

Gilsinho

Foi um dos nomes do jogo. Ao vestir a faixa de capitão, o atacante jogou em todas as posições na vitória em Porto Feliz. Começou em sua posição de origem e passou pela meia e acabou jogando de zagueiro! E ainda fez de pênalti (sofrido por Celinho) o gol que selou a vitória do Taubaté. Tudo em prol de um sonho!

Kayan

Jovem e guerreiro, um dos atletas mais queridos da torcida, acabou abrindo o placar. Uma grata surpresa em 2009.

Decisão!

O jogo deste domingo tem tudo para ser histórico, seja para consagração ou para a tristeza. Duas equipes que lutam pelo acesso. Tem tudo para ser um jogo aberto, com muitos gols e emoção de sobra. Se você está bem do coração apareça! Se não, tome seus remédios e vá levar sua voz, seu apoio ao Burro da Central. Mesmo morrendo de medo, este colunista estará lá.

Até no Valeparaibano!

O jornalista Nei José conclamou a torcida taubateana a lotar o Joaquinão. Tenho certeza que vivos e mortos (como diria Nelson Rodrigues) estarão juntos de azul e branco no peito torcendo pelo Burro da Central! Na última sessão de Câmara, o Esporte Clube Taubaté dominou as conversas de vários vereadores, entre eles o presidente

da casa Carlos Peixoto e o conselheiro do clube e vereador Luizinho da Farmácia que se mostraram confiantes no Burro da Central

Tudo pelo Sonho!

Os dirigentes do Taubaté pedem para que o torcedor do Taubaté (que costuma chegar em cima da hora) mude seu hábito e venha mais cedo para o Joaquinão, para que os jogadores sintam o clima de decisão e o apoio necessário. Acho muito legal e importante a idéia, desde que a polícia militar também chegue e libere os portões mais cedo, pois nos últimos jogos, muitos torcedores chegaram, mas deram com a cara no portão. E por falar em ingressos antecipados, a Zás Trás no centro da cidade e a Cantina Taubaté estão vendendo antecipadamente os ingressos!

Esporte Clube Taubaté

Todos os corações de nossa cidade e tantos outros jogarão ao seu lado. Vencer ou perder faz parte do esporte, mas o que este colunista espera é que

cada jogador jogue com muito amor e respeito a essa camisa gloriosa. Espero também que cada torcedor apóie e pense positivamente por este Clube que acaba de completar 95 anos. Vai Taubaté!!! **IC**



www.twitter.com/junqueiratte



Música a seis mãos

Junta-se uma cantora, um compositor e um poeta, cria-se o cenário do encanto. Ar de real entrosamento, três criaturas diversas, unidas na música, a criar belezas incompreensíveis aos insensíveis.

Loucas visões do mundo expressas em palavras. Súbitas harmonias. Apaixonada voz. Ricas melodias. Fortuna propícia ao amadurecimento do fruto vital. Luzes infindas iluminando horizontes longínquos... Juntem uma cantora, um compositor e um poeta.

Verônica Ferriani e Chico Saraiva - Sobre Palavras (Borandá) reúne a cantora Verônica Ferriani, o compositor e violonista Chico Saraiva e o poeta Mauro Aguiar. Os três projetam luz sobre a escuridão da mesmice, a que feima em se alargar por sobre nossas cabeças (basta uma pequena distração).

Verônica Ferriani entenece palavras duras, torna cálidos versos de decepção. Embala para presente letras que tratam do passado, lançando-as ao futuro. Faz da voz instrumento. Salpica de lágrimas a alegria. Alegre com sorrisos a tristeza da sanfona gemedora. Dá forma ao amor destrocado, refazendo-o. Dá vez às valias, tornando-as imensas. Encanta com sua tamanha afinação. Junto à música, agiganta-se em seu ofício do gozo de ser mulher plena.

Chico Saraiva tem o violão, mano de fé. Tem melodias, amantes de cama e mesa. Tem harmonias, irmãs mais velhas. Intui que o caminhar tem som para cada curva. Foi à música e dela veio a certeza de que só aos batalhadores é dado o dom do crescimento consistente. Viu a tristeza, para



ela tocou o sol; viu a dor, para ela disse: ô dó; viu moinhos, flechou-os com a lança da ingenuidade. Junto a Verônica, fez-se maior.

Mauro Aguiar sabe os versos da beleza, mas também os da derrota e do prazer. Vida feita de palavras, elas que induzem a qualquer coisa que se queira, independentemente de seus sentidos apontarem para isso ou aquilo. Poeta, traduz, engana, titubeia, ri da culpa, chora de amor, refaz caminhos, revê abismos, acende faróis. Vai na frente. Cão danado, chega antes - às vezes remancha só para deixar que quebrem a cara quem não percebe as rimas do seu rumo. Junto a Chico, com quem compôs todo o repertório do CD, Mauro verseja como se fosse pela última vez, como se depois nada mais tivesse a ver. Verônica o amplia.

E os três - aliás, melhor fariam se o nome do poeta também figurasse na capa do álbum - se esbaldam no volteio dos sons da música e da palavra brasileiras.

Adriana Holtz tira com o arco o som mais belo do cello; Toninho Ferragutti faz gemer a sanfona; Carlos Malta sopra o pife e a flauta baixo, mágicos; o trombone tem em Roberto Marques o seu mestre; a zabumba é parceira de Zezinho Pitoco. E Chico César canta. Marcelo Pretto também. E assim caminha o mundo pelos trilhos da parceria entre os que se somam, multiplicando-se.

Verônica Ferriani e Chico Saraiva - *Sobre Palavras* - um grande disco - tem samba e tem baião, tem bolero e tem canção. É boa música, é mundo girando em si e em mim. Música de especial brandura, fervura...



Câmara Municipal de Taubaté

36ª SESSÃO ORDINÁRIA - 11.11.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h20: Cerimônia de descerramento da placa que denomina Sala "Bel. Celso Carlos dos Santos", em reverência à memória do ex-servidor, nos termos do Decreto Legislativo nº 294, de 28 de maio de 2009.

15h30: Palavra dos Vereadores
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 14/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que dá nova redação ao artigo 184 da Lei Complementar nº 1, de 4 de dezembro de 1990 (retenção da contribui-

ção previdenciária apenas na segunda parcela do 13º salário).

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 98/2007, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre reserva de vagas para idosos nos estacionamentos do Município.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 66/2009, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, que dispõe sobre a obrigatoriedade de destinação gratuita de vagas para idosos nos estacionamentos no município de Taubaté e altera a Lei nº 2.767, de 28 de dezembro de 2009.

ITEM 4

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 24/2009, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, que dispõe sobre a concessão de título de cidadã taubateana à senhora Lia Carolina Prado Alves Mariotto.

ITEM 5

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 29/2009, de autoria do Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão taubateano ao Sr. Orville Kairalla Riemma.

ITEM 6

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 30/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que concede título de cidadão taubateano ao Dr. Wander Cunha.

ITEM 7

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 34/2009, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que dispõe sobre a comemoração do 40º ano de fundação da Obra Social Vila Aparecida, de 6 a 8 de maio de 2010.

ITEM 8

1ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 7/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dá nova redação

a diversos dispositivos da Resolução nº 11, de 19 de novembro de 1990, que dispõem sobre o julgamento das contas do prefeito pela Câmara Municipal.

- Há quatro emendas.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 103/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de aplauso ao Colégio Objetivo Junior pela implantação de calçada com piso intertravado, ecologicamente indicado para minimizar problemas ambientais causados pela impermeabilização do solo.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30: Vereadores inscritos
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
José Francisco Saad, PMDB
Jeferson Campos, PV

Vereador Carlos Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Dunga & Branca de Neve

Ronaldo na seleção? Vejamos: o técnico quer renovação. Jogadores consagrados são difíceis de lidar e é preciso ganhar o jogo, ganhar a Copa. Os negócios que existem por trás de um jogo de futebol hoje em dia, movimentam muito dinheiro. Os mitos precisam continuar existindo e o Brasil sempre foi o time a ser batido.

Dunga já neutralizou o Gaúcho, que a bem da verdade, com uma perna só é melhor que todos. Mesmo o Kaká, exemplo de atleta eficiente e sério, deve incomodar um pouco o treinador. Coisa de boleiro. Celebidades têm compromissos extra campo e concentração máxima ganha jogo.

Vejam o caso do Felipão, um técnico comum que quase nos desclassifica, mas que sabe juntar a moçada numa espécie de pacto pela vitória. Seus atletas estavam vivendo o auge da fama e isso ajudou muito.

Acontece que depois do auge, veio o que vimos na Copa passada. Fastio. Enfadado pela glória. Afinal, esses meninos precisam viver esse momento raro na vida de um ser humano. A franquia que a popularidade oferece a eles. Futebol já não é o mais importante.

Dunga, boleiro, não gosta das "Branca de Neve" em que a opinião pública, com toda justiça, transformou nossos craques. Ele prefere, nitidamente, lidar com os "consagráveis", aqueles que precisam dar o pulo do gato para ir diretamente ao Olimpo. São esses os caras que vão jogar a próxima copa do mundo, desconfio.

O Ronaldo, entretanto, não

é apenas um gênio da bola, celebridade máxima e ídolo absoluto. Ele é, antes de mais nada, um peladeiro convicto que precisa da bola pra viver. A bola, para ele, representa algo muito pessoal, coisa relacionada à sua meninice pobre que depois se transformou num mundo mágico. Ronaldo tem uma relação filial com a pelota.

Em nome dela, lutou valentemente contra as contusões que sofreu. Ronaldo gosta de desafios. É o que ele está fazendo agora. Querendo jogar mais uma Copa, com a sede peladeira de sempre. Ele é o Adriano que precisa se re-consagrar e, por isso, está no elenco. Precisa voltar ao pódio.

Isso, com certeza o Dunga vai avaliar. Querer se superar talvez seja a maior de todas as motivações.

Podê falhar, entretanto; e isso preocupa o treinador que já se garantiu com um time especializado em decisões, mas que não está nem aí com jogos que não valem nada.

Mas um craque como Ronaldo, sabemos, pode decidir uma Copa, sozinho. Sua presença em campo dá um significado maior para o time que fica muito mais perigoso para qualquer adversário. Ronaldo talvez seja o centro avançado mais perigoso de todos os tempos. Precisa, entretanto, continuar sua luta contra o peso.


É uma decisão complicada para o Dunga. Vamos ver o que acontece.

Por enquanto, o time é esse que sabemos. Sem Gaúcho, sem Pato, sem Diego e, se bo-bear, até sem Robinho.

A minha esperança é que esses craques geniais ausentes

resolvam encarar o desafio de convencer nosso convicto treinador que eles podem ganhar o hexa e encantar o mundo com nosso futebol arte.

Essa é uma boa motivação que, talvez, tire nossas celebridades futebolísticas desse existir blasé, com medo das caneladas, onde desfrutaram da fortuna e da juventude.

Seria muito bom poder vê-los, todos juntos, fazendo a bola rolar com a qualidade de sempre, a que encanta a todos e faz a gente sentir orgulho de ser brasileiro. 






O IDESA faz parte da minha vida...

IDE SA
Centenário do Colégio
100 Anos
FORMANDO GERAÇÕES